**SEPSE ADVINDA DE UMA INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: REVISÃO DA LITERATURA**

Stefani Santos Oliveira¹, João Gabriel Nunes Texeira¹, Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, Geovana de Santana Barreto¹, Anna Julia Santos Dantas¹, Gutemberg Santos de Almeida Neto¹, Antonio Varela Câncio².

1. Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Feira de Santana – Bahia.
2. Preceptor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Cleriston Andrade (HGCA) – Bahia².

Stefani.oliveira@ftc.edu.br

**Introdução:** A sepse, uma resposta sistêmica do organismo a uma infecção, pode se originar a partir de diversas fontes, incluindo as infecções odontogênicas. As infecções odontogênicas podem resultar de cáries não tratadas, abscessos dentários, gengivite ou periodontite, sendo potencialmente sérias se não forem gerenciadas adequadamente. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é discutir as causas, sintomas, diagnóstico e tratamento da sepse originada de infecções odontogênicas, enfatizando a importância da prevenção por meio de práticas de higiene oral, cuidados odontológicos regulares e conscientização sobre a relação entre saúde bucal e saúde sistêmica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, onde obteve-se 11 artigos, do período de 2019 a 2024. **Resultados:** A entrada de bactérias na corrente sanguínea é um fator-chave na patogênese da sepse, que é uma emergência médica que requer atenção imediata devido ao risco de complicações graves, incluindo falência múltipla de órgãos. Se a infecção não for tratada, os microrganismos podem se disseminar para espaços fasciais secundários que possuem maior associação a sepse e infecções profundas, como os espaços pterigomandibular, submandibular, submentoniano, retrofaringeo, parafaríngeos e infratemporal, e eventualmente atingir a corrente sanguínea. O diagnóstico é baseado em avaliação clínica, exames laboratoriais e de imagem, como hemoculturas e radiografias, ressonâncias ou tomografias de tecido mole para identificar a origem da infecção. O tratamento envolve a administração de antibióticos de amplo espectro para combater a infecção, além de procedimentos mais invasivos como drenagem de abscessos e tratamento endodôntico ou extração dentária, conforme necessário. Desta forma, a educação sobre higiene bucal e o acesso regular à odontologia desempenham um papel crucial na redução do risco de infecções odontogênicas. **Conclusões:** A sepse advinda de infecção odontogênica destaca a importância da saúde bucal na prevenção de complicações graves. A detecção precoce e o tratamento adequado de infecções odontogênicas são cruciais para evitar a disseminação sistêmica das bactérias e a subsequente sepse. A colaboração multiprofissional é essencial para garantir uma abordagem integrada no cuidado desses pacientes, visando prevenir e controlar eficazmente as complicações associadas às infecções odontogênicas. A atenção à extensão potencial para espaços fasciais secundários é crucial para um manejo eficaz e a prevenção de complicações graves. A colaboração entre dentista bucomaxilofacial e médico é essencial para um tratamento integrado e abordagem multidisciplinar em situações clínicas complexas envolvendo esses espaços fasciais secundários.

Palavras-chave: Controle de Infecções Dentárias. Sepse. Higiene Bucal.

Área Temática: Urgência e emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.